

Saudação

(aprovada por unanimidade na Assembleia Geral de Sócios do dia 03/11/2022)

GREVE NACIONAL DE PROFESSORES E EDUCADORES (2/11/22):

UM EXEMPLO DE LUTA A PROSEGUIR

O dia de ontem, 2 de novembro de 2022, dia em que o ministro da Educação esteve na Assembleia da República a defender o indefensável — o desinvestimento no Orçamento do Estado para a Educação —, fica marcado como uma importante jornada de luta, na qual milhares de Professores e de Educadores estiveram em Greve e em Concentração, convocadas pelos sindicatos da FENPROF, em convergência com outras organizações sindicais, protestando por estarem a ser deixados para trás e exigindo respeito e medidas que valorizem a profissão docente.

Professores e Educadores estão cansados e indignados, fartos de ser discriminados, perante um rol de injustiças que persistem e se agravam (perda de salário real; roubo de tempo de serviço; entraves à carreira com vagas e quotas incompreensíveis; perpetuação da precariedade; horários desregulados e nalguns casos ilegais; alterações ao regime de mobilidade por doença; discurso insidioso sobre baixas médicas; entre outros problemas). Sim, a falta de condições de exercício da profissão e de carreira dos docentes, agrava o problema da falta de professores, há muito sinalizado pela FENPROF, e aprofunda a trajetória de desgaste profissional dos que se encontram no ativo, bem como de envelhecimento da profissão.

A tudo isto acresce que a proposta de lei do Orçamento do Estado para 2023 confirma o desinvestimento do governo na Educação, como, aliás, confirma o recente relatório “Education at a glance”, emitido pela OCDE, que demonstra de forma inequívoca que em Portugal o gasto com a educação básica e secundária está abaixo da média dos países daquela organização (e mesmo atingindo esse valor médio, não se alcançariam os 6% do PIB que as organizações internacionais recomendam para a Educação).

Perante este *estado das coisas*, milhares de Professores, designadamente na área de influência do nosso Sindicato dos Professores da Grande Lisboa, estiveram em Greve e participaram na Concentração junto à Assembleia da República, deixando bem claro que não, não tem de ser assim e há que ir à luta, exigindo respeito!

Face ao exposto, a Assembleia Geral de Sócios do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa, reunida em 3 de novembro de 2022, decide:

— saudar a ação decidida de professores e educadores que, no passado dia 2 de novembro de 2022, estiveram em Greve e em Concentração em frente à Assembleia da República, convocadas pela FENPROF, em convergência com outras organizações sindicais, o que, alicerçado nos anseios e nas reivindicações nelas contidos, constitui um exemplo de luta a prosseguir.